



## Ferrugem da soja na Fazenda Tupi

Carlos Alberto Kenji Okuyama

N°USP: 10439634

Davi Coutinho Moura

N°USP: 10756350

Heitor Junqueira Vilela

N°USP: 9818791

Dados da fazenda:

Fazenda Tupi em São Desidério, BA

Proprietário: Eng. Agrônomo Thiago Shoji Uemura

Tel: (77) 99119-8751

A propriedade “Fazenda Tupi” localizada no município de São Desidério, BA, planta exclusivamente soja, sem sucessão ou rotação de cultura. Assim, as principais doenças enfrentadas são as mesmas nos últimos anos, sendo elas, em ordem crescente de importância, antracnose (*Phomopsis-da-semente*), mancha alvo e ferrugem-asiática. O único controle utilizado é o controle químico.

Começando por uma doença de menor importância, a antracnose (*Phomopsis-da-semente*) é causada pelo fungo *Colletotrichum dematium* *Phomopsis sojae*. Seu controle é facilmente realizado pelo fungicida Score em dose de 0,15L/ha sendo uma dose baixa. Por ter um fácil controle a antracnose não aumenta os custos de produção significativamente.

Para a segunda doença citada, a mancha-alvo (*Corynespora cassicola*), o seu controle é realizado pelo produto Manfil 800 WP na dose de 1,5kg/ha sendo considerada uma dose baixa de acordo com os valores da bula.

Por fim, a principal doença da cultura, a ferrugem-da-soja ou ferrugem-asiática, tem sido um grande problema nas lavouras brasileiras inclusive na região de São Desidério. Causada pelo fungo *Phakospora pachirizi*, a doença se estabeleceu no país entre os anos de 2001 e 2002 e devido a sua facilidade de propagação alastrou por todas as regiões. Seu controle é complexo e envolve etapas de proteção física, através do vazio sanitário iniciado em 2019, e química através dos produtos:

- Elatus: utilizado em aplicações de baixa dose de 0,2kg/ha no pré-fechamento das ruas sendo, no máximo, duas aplicações por ciclo da cultura;
- Cypress 400 EC: utilizado em 2 aplicações de dose intermediária de 0,25L/ha. Devem ser realizadas no estágio reprodutivo de forma preventiva, com separação de, no máximo, 20 dias entre elas;
- Fox: utilizado em 2 aplicações de 0,4L/ha nos primeiros estágios reprodutivos com até 14 dias entre elas;

- Aproach Prima: utilizado em doses de 0,3L/ha, sendo, no máximo duas aplicações, a primeira em R1 e, caso necessário, uma segunda em R3
- Sphere Max: são utilizadas duas aplicações de 0,2L/ha entre os estágios R1 e R6.

Dessa maneira, pode-se observar que o controle da Ferrugem-asiática se dá, exclusivamente de maneira preventiva. É notório a dificuldade de controle da doença quando já existe a contaminação da lavoura. Assim, realizar a aplicação de fungicidas protetores inibe a infecção dos tecidos das plantas, impedindo que o patógeno se espalhe na área. Por fim, a recente adoção do vazio sanitário obrigatório na Bahia também é um passo importante para o controle da ferrugem na região, visto que dificulta o cumprimento do ciclo da doença, de forma a diminuir proliferação do patógeno.